



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610
www.catedralortodoxa.com.br /secretaria@catedralortodoxa.com.br

Leitura Dominical

Nº 581/2022

Domingo 15/05/2022

**Terceiro Domingo após a Páscoa
Domingo do Paralítico**



O episódio evangélico que lemos hoje está perpassado pelo tema da vida e morte. Nele se fala de doenças e de doentes: uma multidão de enfermos estava postada na piscina de Betesda, nutrindo no coração a esperança de recobrar a vida. Havia entre eles uma verdadeira porfia na corrida pela vida, pois quem tocasse primeiro na água borbulhante, seria agraciado com a cura.

Nesse contexto, Jesus é presença de vida que passa quase despercebida. Ele transita no meio da multidão abatida pela doença e pela morte. Seu poder vivificador será usado com comedimento e discrição. A vida jorrará não da água da piscina, e sim da força de sua palavra eficaz. Sua pessoa é a fonte da Vida.

O pobre paralítico, impossibilitado de mover-se depressa, foi quem experimentou a ação vivificante desta nova fonte, Jesus. E recobrou, para além da vida física, sua vida social e religiosa. Superado o abandono em que se encontrava, abriu-se para ele uma nova perspectiva de vida.

Entretanto, este cenário de vida foi transformado pela perspectiva de morte que despontou no horizonte de Jesus, como lemos no versículo posterior àquele que encerra a leitura que fizemos: *“E por esta causa os judeus perseguiram a Jesus, e procuravam matá-lo, porque fazia estas coisas no sábado”* (São João 5,16). Os judeus decidiram matar quem dera a vida, eliminando-a. Lutavam contra a Vida Verdadeira. Aquele que dera a vida corria o risco de ser morto, pelo fato mesmo de ter-se posto a serviço da vida, Ele, o Doador da Vida, nossa salvação.

* no lugar de “*Vinde, adoremos e prostremo-nos...*”, canta-se:

Bendizei a Deus nas Igrejas, bendizei o Senhor.

Salva-nos, ó Filho de Deus, que ressuscitaste dos mortos. Cantamos-te:
Aleluia!

Tropário da Ressurreição (tom 3)

Exultem os seres celestes/ e alegrem-se os terrestres,/ pois o Senhor demonstrou o poder do seu braço;/ pisou a morte com a morte, tornando-se o Primogênito dos que morreram, livrando-nos do seio do inferno/ e dando ao mundo a grande misericórdia.

لتفرح السماويات. ولتبتهج الأرضيات. لأنَّ الربَّ صَنَعَ عِزاً بِسَاعِدِهِ. ووَطَّأَ
الموتَ بالموت. وصارَ بكرَ الأموات. وأنقذنا من جَوْفِ الجحيم. ومَنَحَ العالَمَ
الرحمةَ العُظمى.

Tropário do Santo Padroeiro – São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يا رسولَ الأممِ العظيم. والشفيعَ القدير تشفع إلى الكلي القدرة. كي يمنح
السلام للعالم. ولنفوسنا الرحمة العظمى.

Condaquion da Páscoa (tom 8)

Desceste ao túmulo, ó Imortal, destruístes o poder do inferno e ressurgiste vitorioso, ó Cristo Deus, dizendo às mulheres portadoras de aromas: "Alegrai-vos!" Dá a paz a teus apóstolos, tu que ressuscitas os que estão decaídos.

وَأَلَيْنُ كُنْتُ نَزَلْتُ إِلَى قَبْرِ يَا مَنْ لَا يَمُوت. إِلَّا أَنْكَ دَرَسْتَ قُوَّةَ الجحيم. وقمتَ
غالباً أيها المسيحُ الإله. وللنساءِ الحاملاتِ الطيبِ قلتَ افرحْنَ. وَوَهبتَ رُسُلًا
السلام. يا مانحِ الواقعينَ القيام.

Epístola

(* do 3º Domingo após a Páscoa)

PROKIMENON: “Cantai louvores a Deus, cantai. Povos todos, batei
palmas !”

(Salmo 47, 6.1)

Naqueles dias, aconteceu que, “indo Pedro por toda parte, chegou também aos santos que moravam em Lida. Encontrou ali um homem chamado Enéias, que havia oito anos estava de cama, paralisado. Disse-lhe Pedro: ‘Enéias, Jesus Cristo te cura. Levanta-te e faze tua cama’. Imediatamente ele se levantou. Vendo isso, todos os habitantes de Lida e da planície de Saron se converteram ao Senhor. Havia em Jope uma discípula chamada Tabita, que quer dizer “gazela”. Era rica em boas obras e nas esmolas que dava. Aconteceu que, naqueles dias, ela adoeceu e morreu. Depois de a lavarem, colocaram-na no andar de cima da casa. Ora, Jope fica perto de Lida. Sabendo os discípulos que lá estava Pedro, enviaram-lhe dois homens, com o seguinte pedido: ‘Não demores a vir ter conosco’. Pedro partiu imediatamente com eles. Logo que chegou, conduziram-no para o quarto onde ela estava. Cercaram-no todas as viúvas, que choravam, mostrando as túnicas e os mantos que, em vida, Tabita fizera para elas. Pedro mandou que todos saíssem, pôs-se de joelhos e orou. Voltando-se para o corpo, disse: ‘Tabita, levanta-te’. Ela abriu os olhos e, vendo Pedro, sentou-se. Em seguida Pedro lhe deu a mão e a levantou. Chamando os fiéis e as viúvas, apresentou-a viva. Este fato se espalhou por toda Jope, e muitos acreditaram no Senhor”.

Evangelho

(do 3º Domingo após Páscoa)*

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São João.

(5. 1-15)

Naquele tempo, “Jesus subiu a Jerusalém. Existe em Jerusalém, junto à porta das Ovelhas, um tanque chamado em hebraico Betesda, que tem cinco pórticos. Muitos enfermos, cegos, coxos e paralisados ficavam ali deitados, esperando o movimento da água. Pois um anjo, de tempos em tempos, descia ao tanque e agitava a água. E o primeiro que entrasse no tanque depois do movimento da água ficava curado de qualquer doença que tivesse. Entre eles, havia um homem que estava doente há trinta e oito anos. Jesus o viu deitado e, ao saber que estava doente há muito tempo, disse-lhe: ‘Queres ficar curado?’ O doente respondeu: ‘Senhor, não tenho ninguém que me ponha no tanque quando a água se movimenta. Enquanto estou indo, outro doente desce antes de mim’. Jesus lhe disse: ‘Levanta-te, toma o teu leito e anda’. No mesmo instante aquele homem ficou curado, tomou o leito e andou. Aquele dia era um sábado. Os judeus começaram a dizer para o homem curado: ‘Hoje é sábado, não te é permitido carregar o

leito'. Ele respondeu: 'Quem me curou disse: toma o teu leito e anda'. Perguntaram- lhe então: 'Quem é este homem que te disse: toma o teu leito e anda?' Mas o que tinha sido curado não sabia quem era, porque Jesus se havia retirado da multidão ali presente. Mais tarde, Jesus o encontrou no Templo e lhe disse: 'Olha, tu estás curado. Não peques mais, para não te acontecer coisa pior'. O homem foi contar aos chefes dos judeus que tinha sido Jesus que o havia curado."

Megalinário (Hino à Virgem - tom 1)

** no lugar de "É justo em verdade...", canta-se:*

O anjo exclamou à cheia de graça: Salve, ó Virgem pura! Digo também: Salve! Teu Filho já ressuscitou do sepulcro ao terceiro dia. Resplandece, resplandece, Nova Jerusalém! Pois a glória do Senhor brilhou sobre ti; ilumina-te agora e alegra-te, Cidade de Deus. E tu, Puríssima Mãe de Deus, exulta na Ressurreição de teu Filho!

إن الملاك تفوه نحو المُنعمِ عليها، أيتها العذراء النقية افرحي، وأقول أيضاً
افرحي، لأن ابنك قد قام من القبر في اليوم الثالث.
أيتها البتول، نَعْبَطُكَ نحنُ الْمُؤْمِنِينَ، بِأصواتٍ مُتَّفِقَةٍ هاتِقِينَ: افرحي يا باب
الربِّ، افرحي. يا مَدِينَةً مُتَّنَفَسَةً، افرحي يا من بها أُشْرِقَ لنا اليوم، من
الأموات، نورُ قِيَامَةِ المَوْلودِ مِنْكَ

Kínonikon (Hino da Comunhão)

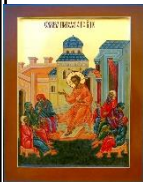
Tomai o Corpo de Cristo e provai a fonte da imortalidade. Aleluia.

Hino Pós Comunhão

• após a comunhão, no lugar de "Vimos a luz verdadeira...", canta-se:

"Cristo Ressuscitou dos mortos, pisando a morte com a morte e dando a vida aos sepultados." (três vezes)

18/05 - Festa de Mesopentecostes



A celebração se dá exatamente entre a Festa da Páscoa e a Festa de Pentecostes, na quarta-feira da quarta semana do tempo pascal.

O tema é Cristo, o Mestre, baseado nas palavras do Evangelho de São João: "Lá pelo meio da festa, Jesus subiu ao templo e pôs-se a ensinar. Os judeus se admiravam e diziam: Este homem não fez estudos. Donde lhe vem, pois, este conhecimento das Escrituras? Respondeu-lhes Jesus: A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou." (S. João 7,14-16).